

03
yoo

RIO MEIER COMÉRCIO DE MATERIAIS ODONTO-HOSPITALARES LTDA. EPP
CGC/MF No. 31.890.783/0001-50

ALTERAÇÃO CONTRATUAL

ESTEVAM RODRIGUES DA SILVA, brasileiro, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, comerciante, portador da carteira de identidade nº 04905813-4, expedida pelo IFP e CPF nº 583.083.007-82, residente e domiciliado na Rua Mariz e Barros, nº 572, ap. 904, Tijuca, RJ; **MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA LOPES**, brasileira, solteira, maior, nascida em 07/08/1961, portadora da carteira de identidade nº 2.455.175, expedida pelo IFP e CPF nº 370.262.837-15, residente e domiciliada na Rua Rocha Pita, nº 174, Cachambi, RJ e **ELIANE RODRIGUES**, brasileira, divorciada, farmacêutica, portadora da Carteira de Identidade nº 3059, expedida pelo CRF-7 e CPF nº 297.315.777-34, residente e domiciliada na rua Garibaldi, nº 130, ap. 206, Tijuca, Rio de Janeiro, RJ; únicos sócios da firma que funciona sob a denominação social de **RIO MEIER COMÉRCIO DE MATERIAIS ODONTO-HOSPITALARES LTDA. EPP**, estabelecida nesta cidade, na Rua Medina, nº 164, com Contrato Social arquivado na JUCERJA sob o nº 33201773276, por decisão de 14/01/88, resolvem reformular, alterar e consolidar o seu contrato social, de conformidade com as cláusulas e condições a seguir:

PRIMEIRA Os sócios de comum acordo, resolvem excluir do seu objetivo social os produtos farmacêuticos e oficinais.

SEGUNDA Em face da alteração acima, é transcrito a seguir o inteiro teor do Contrato Social, o qual consolida todas as disposições do contrato primitivo, instrumento esse arquivado na JUCERJA, conforme descrito no preâmbulo desta alteração.

CONTRATO SOCIAL

PRIMEIRA DA DENOMINAÇÃO

A sociedade girará sob a denominação social de **RIO MEIER COMÉRCIO DE MATERIAS ODONTO-HOSPITALARES LTDA. EPP**, com sede e Foro neste Município do Rio de Janeiro, na Rua Medina, nº 164, Méier.

SEGUNDA OBJETIVO SOCIAL

A sociedade tem como objetivo social: Comércio de materiais, aparelhos, equipamentos e instrumentos médicos, odontológicos, hospitalares, cirúrgicos e laboratoriais; Materiais de higiene pessoal e toucador; Tecidos e roupas profissionais; materiais de limpeza; consertos e manutenção de aparelhos, equipamentos e instrumentos do ramo da empresa.

TERCEIRA DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social de R\$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais), dividido em 460.000 (quatrocentos e sessenta mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, está distribuído entre os sócios da seguinte forma:

ESTEVAM RODRIGUES DA SILVA	414.000 quotas	R\$ 414.000,00
MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA LOPES	41.400 quotas	R\$ 41.400,00
ELIANE RODRIGUES	4.600 quotas	R\$ 4.600,00
	<u>460.000 quotas</u>	<u>R\$ 460.000,00</u>



04
m

PARÁGRAFO ÚNICO

O Capital Social encontra-se totalmente subscrito e integralizado, neste ato, em moeda corrente do País.

QUARTA DA RESPONSABILIDADE

A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social (art. 1.052, CC/ 2002);

QUINTA DO PRAZO

O prazo de duração da sociedade será indeterminado.

SEXTA DA INDIVISIBILIDADE E TRANSFERÊNCIA DAS QUOTAS

As quotas da sociedade são indivisíveis e não poderão ser transferidas ou alienadas, sob qualquer título a terceiros sem o consentimento dos outros sócios, aos quais fica assegurado o direito de preferência em igualdade de condições.

SÉTIMA DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da sociedade será exercida pelo sócio **ESTEVAM RODRIGUES DA SILVA** com os poderes atribuídos de responsabilidade para assinar e decidir sobre a firma em todos os setores, junto aos bancos, cartórios, órgãos federais, estaduais, municipais e autarquias, autorizado o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer quotista ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização do outro sócio, cabendo-lhe representá-la ativa e passivamente em juízo ou fora dele, nomear procuradores, enfim tudo o mais que for necessário para o bom andamento da sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO

A sócia **ELIANE RODRIGUES** será a responsável técnica, praticando todos os atos inerentes a sua função de farmacêutica.

OITAVA DA RETIRADA PRO-LABORE

Os sócios perceberão mensalmente, a título de *Pro-Labore* importância combinada entre os mesmos, e em caso de divergência o limite de isenção previsto na legislação do Imposto de Renda, na Tabela do Trabalho Assalariado.

NONA DO EXERCÍCIO SOCIAL

O exercício social coincidirá com o ano civil, devendo ser levantado um balanço patrimonial no último dia do ano, cujos resultados serão distribuídos ou suportados pelos sócios, na proporção de suas quotas de capital, podendo, em caso de unanimidade, ser transferidos para conta de reservas ou de prejuízos, conforme o caso, para o exercício social seguinte.

DÉCIMA DA RETIRADA DE SÓCIO

Em caso de retirada de um dos sócios a sociedade não se dissolverá. O sócio-retirante deverá cientificar aos outros sócios, por escrito, ficando-lhes assegurados o direito de preferência em igualdade de condições.

DÉCIMA PRIMEIRA DO FALECIMENTO DO SÓCIO

O falecimento de um dos sócios não dissolverá necessariamente a sociedade, podendo o *de cujus* ser substituído por seus herdeiros ou representantes legal, mediante a concordância dos sócios remanescentes.



PARÁGRAFO PRIMEIRO

Caso não haja interesse dos herdeiros em continuar na sociedade os haveres do sócio falecido serão apurados por balanço patrimonial e pagos em 06 (seis) prestações mensais e iguais, vencíveis a partir da apresentação do Alvará Judicial que autorize a adjudicação das quotas ou do Formal de Partilha.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Ficam facultadas, mediante acordo unânime entre os sócios e herdeiros, outras condições de pagamento desde que não afetem a situação econômico-financeira da sociedade.

DÉCIMA SEGUNDA DO FORO

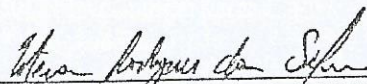
Os sócios de comum acordo elegem o foro da Cidade do Rio de Janeiro, com exclusão de qualquer outro, para resolução de dúvidas e omissões que porventura possam surgir.

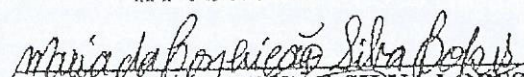
DÉCIMA TERCEIRA DA DECLARACAO DE DESIMPEDIMENTO

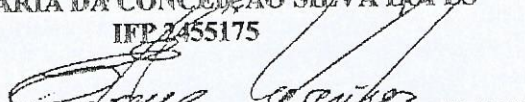
Os administradores declaram sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra nomes de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé publica, ou a propriedade (art. 1.011, § 1º, CC / 2002).

E, por estarem justos e contratados, mandaram datilografar a presente alteração em 3 (três) vias de igual teor e forma, o qual lido na presença dos contratantes e testemunhas abaixo assinadas, foi achado conforme e ratificam seus termos, por si, herdeiros ou sucessores.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 2010.


ESTEVAM RODRIGUES DA SILVA
IFP 04905813-4


MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA LOPES
IFP 2455175


ELIANE RODRIGUES
CRF-7 3059

TESTEMUNHAS:


VALESKA MENDES DOS SANTOS
IFP 08782885-1

2º 
ANDRÉ DANTAS NUNES
IFP 09.573.023-0

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Nome: RIO MEIER CONSORCIO DE MATERIAS DE CONSTRUCAO S/A
EPP
NIRE: 33.2.0177327-5
Protocolo: 23-2C/0735990-1 - 15/11/2010
CERTIFICADO DE DEFERIMENTO EM 23/11/2010 E O REGISTRO SOFRO NÚMERO
E DATA ABAIXO
00002117011
DATA: 23/11/2010
Valéria J. A. Serra
SECRETARIA GERAL